

# **ESTADO NUTRICIONAL E ESTILO DE VIDA DE ADULTOS ATENDIDOS NO AMBULATORIO DE PRÁTICAS DE SAÚDE DE UM CENTRO UNIVERSITÁRIO**

Flaviane Silva MENDES (TCC/UnilesteMG)

Ering Júnior Barros COELHO (PQ/UnilesteMG)

Ana Laura Grossi de OLIVEIRA (Orientadora/UnilesteMG)

Curso de Nutrição/UnilesteMG

O objetivo deste trabalho foi avaliar a associação entre o índice de massa corporal e dados sócio-econômicos, clínicos e hábitos de vida de adultos. Trata-se de um estudo transversal, constituído por 1059 indivíduos de ambos os sexos, atendidos no ambulatório de práticas de saúde do Centro Universitário do Leste de Minas Gerais – Unileste-MG. Os dados foram obtidos dos prontuários de atendimentos de cada indivíduo: sexo, idade, escolaridade, renda domiciliar, diagnóstico nutricional, patologias predominantes, prática de atividade física, tabagismo e consumo de bebidas alcoólicas. Utilizou-se o teste de Qui-Quadrado ( $p < 0,05$ ) para avaliar a associação entre o Índice de Massa Corporal e os dados acima citados. Os resultados observados retrataram que 85,8% dos usuários eram mulheres, na faixa etária predominante de 20 a 29 anos de idade. Houve associação do excesso de peso com a baixa escolaridade, a maior renda familiar, o sedentarismo, a hipertensão arterial, o diabetes mellitus e as dislipidemias diagnosticadas. Os resultados apontam para a necessidade de orientar a população na escolha de alimentos e formas de preparações mais saudáveis, além de incentivar hábitos que proporcionem uma melhor qualidade de vida, tornando possível a prevenção de doenças crônicas.

Palavras-chaves: Adulto; antropometria; índice de massa corporal; ambulatório